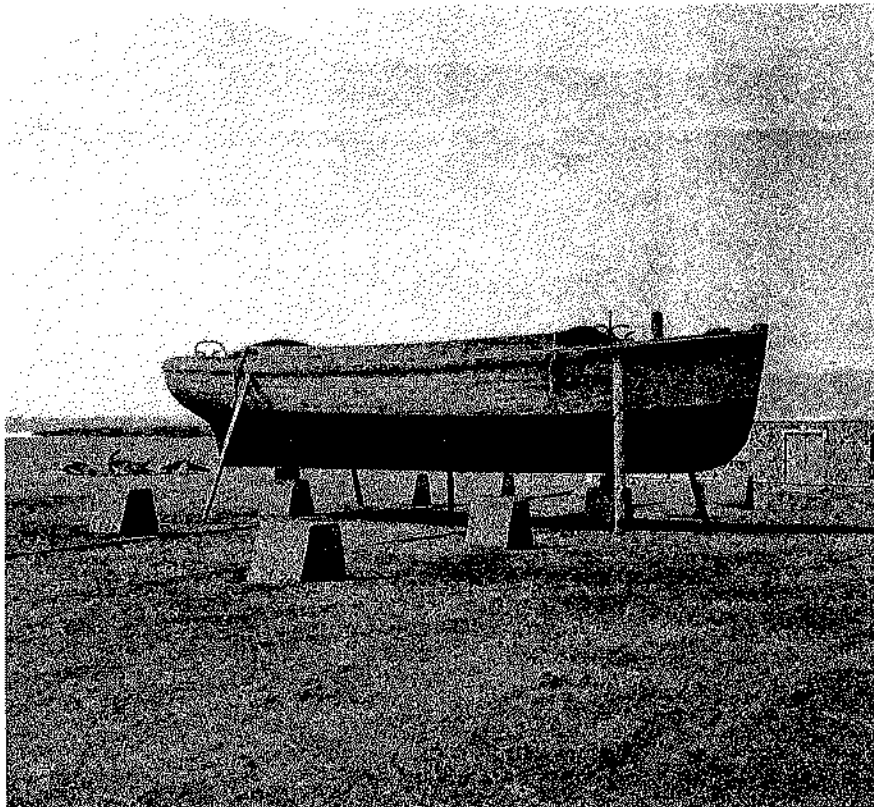


22

PLANO INCLINADO



Concebido por Jules Bonnaffoux, foi realizado nos finais dos anos vinte. Permite de pôr a seco lanchas e rebocadores para vistorias e concertos.



23

**Armazém de sal ensacado
Trincheira**



24

O TRANSPORTADOR

O teleférico foi instalado na Pedra de Lume, para a exploração das salinas, cerca dos anos de 1920, pelo construtor alemão Bleicher & Co a pedido da Salins du Cap-Vert e transportou durante longos anos, milhares de toneladas de sal do fundo da tão antiga cratera dum vulcão até à casa das máquinas que o põem em movimento. Está então estreitamente ligado à história da exploração das salinas da Pedra da Lume e representa algo de importante na nova etapa da história da ilha do Sal.

Com 1100 metros de comprimento, pode transportar 25 toneladas de sal por hora. Parte da Pedra de Lume, da central, construção bastante imponente, onde se encontra a maquinaria necessária e bastante robusta para o seu bom funcionamento. Na salina, uma construção de dimensões mais reduzidas destina-se a engatar os contentores carregados de sal, que partem em direcção do transportador.

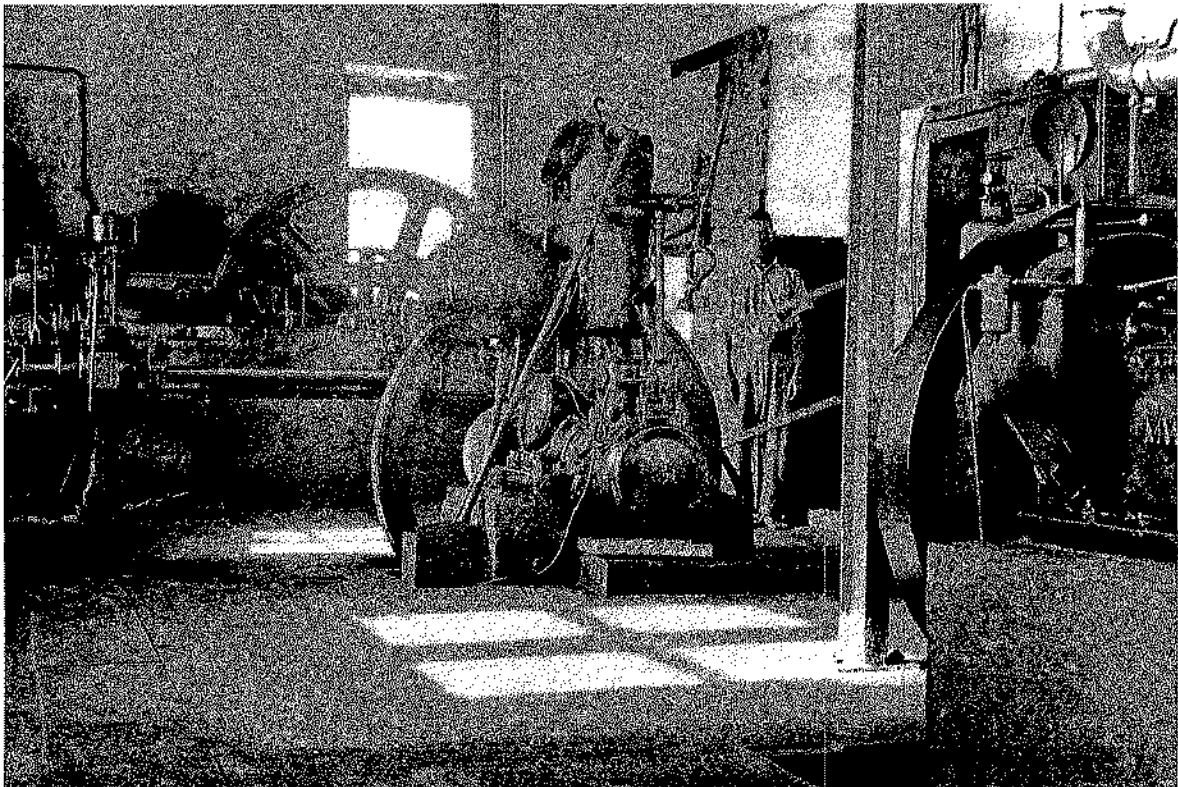
Para sustentar o cabo portador dos contentores, 13 pilares foram colocados com espaços irregulares devido ao terreno em declive.

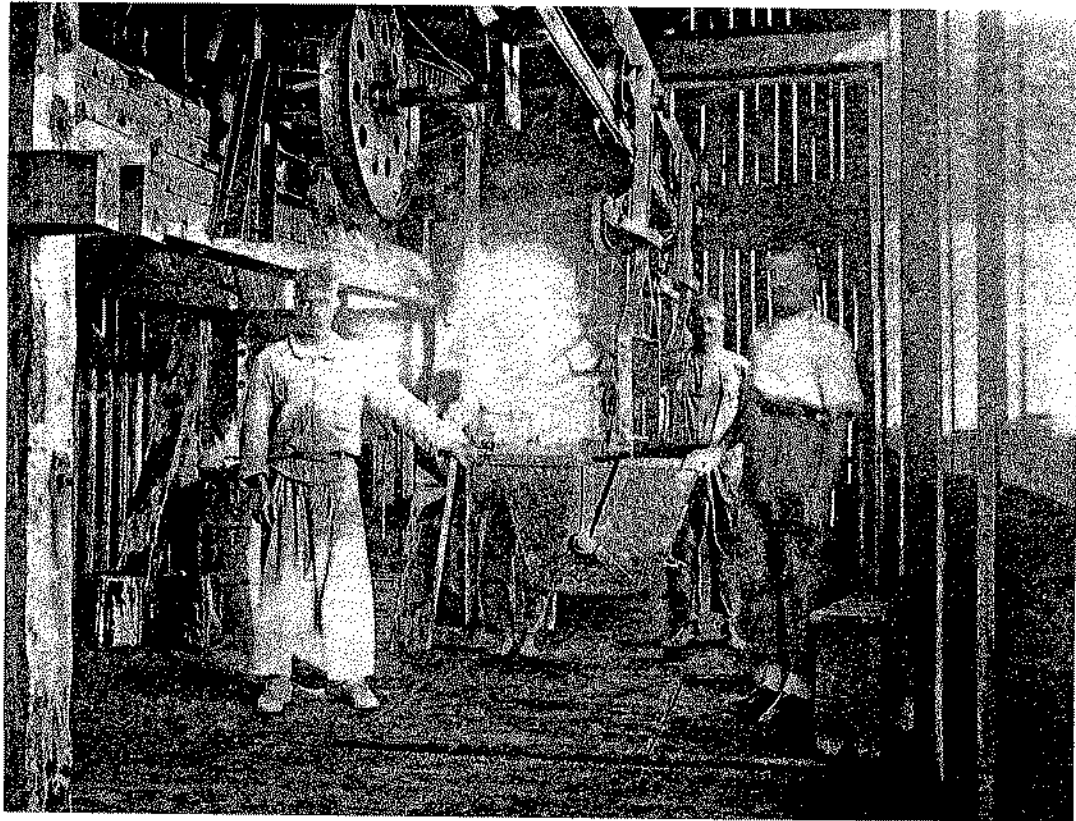
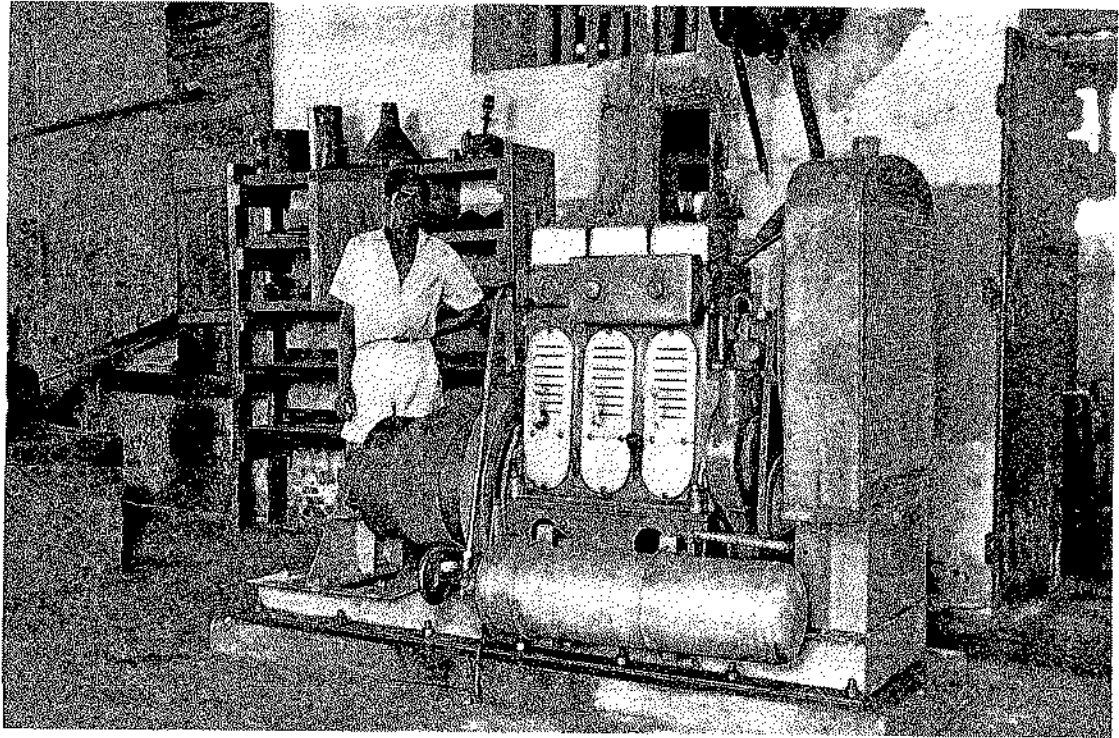
O teleférico da Pedra de Lume tem um irmão gémeo em Svalbard na Noruega para a exploração de uma mina de hulha.

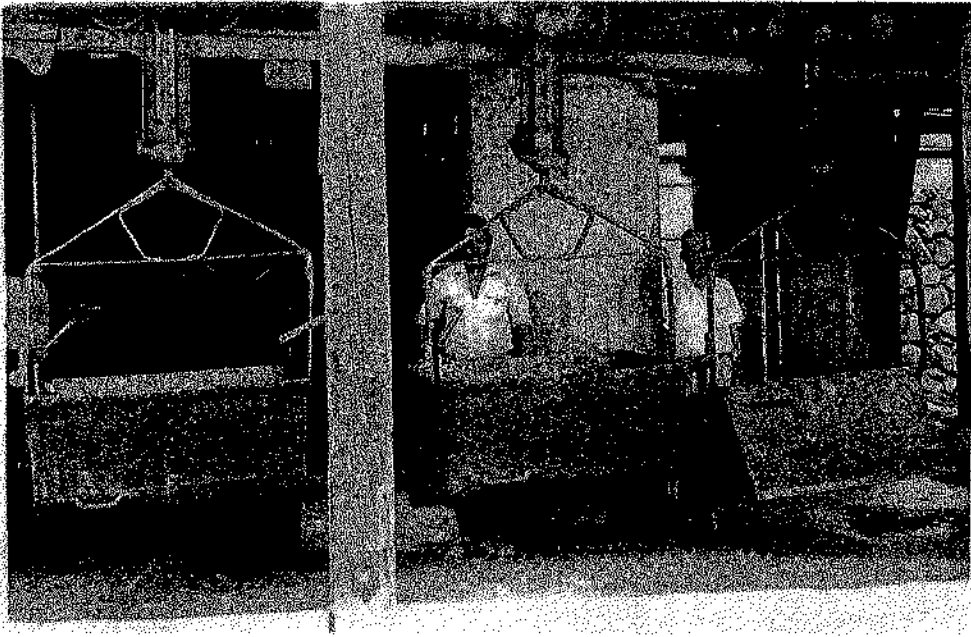
A central



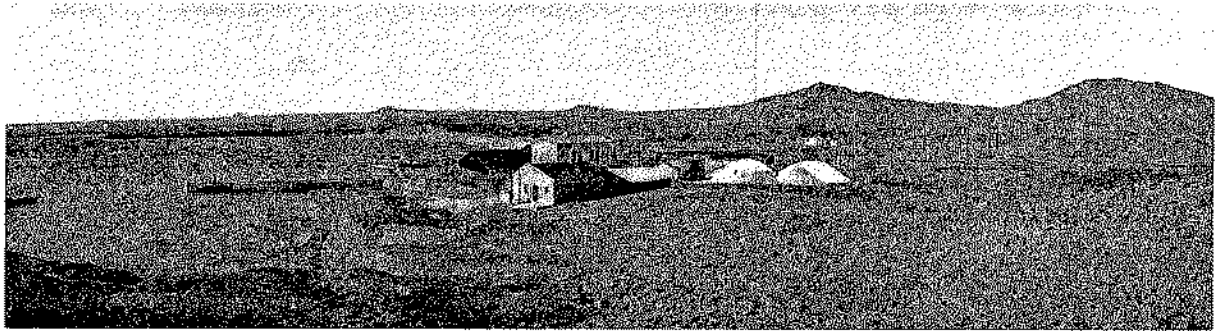
A maquinaria



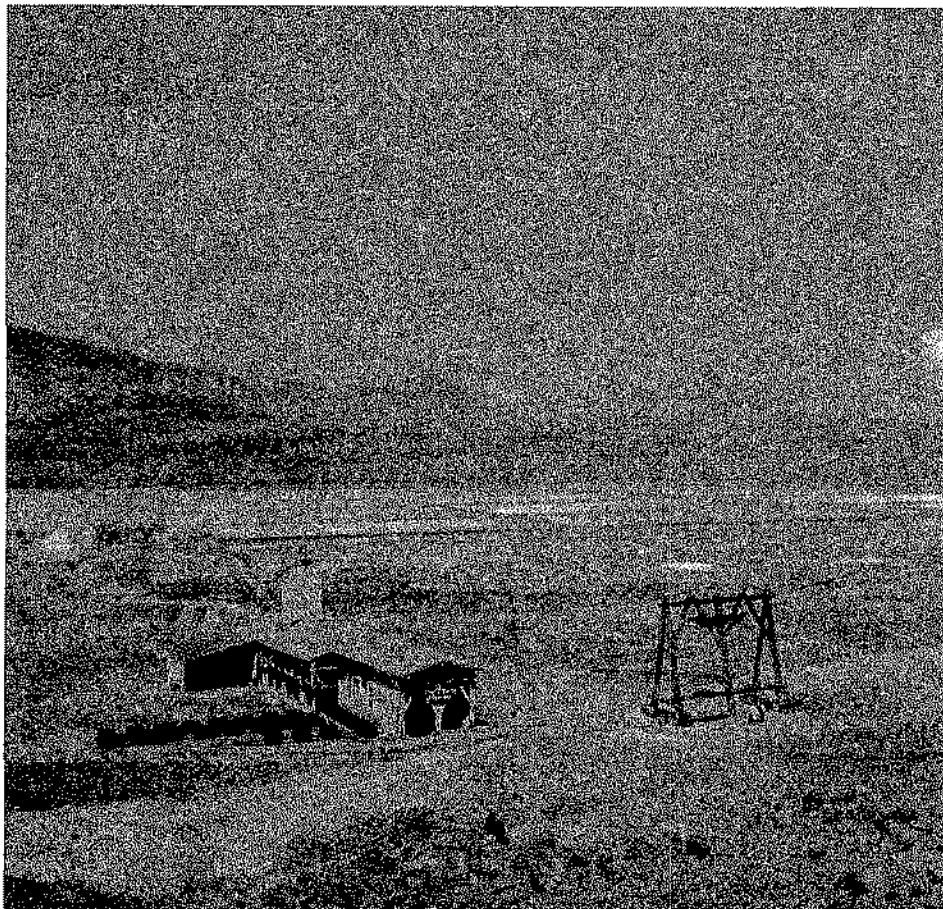
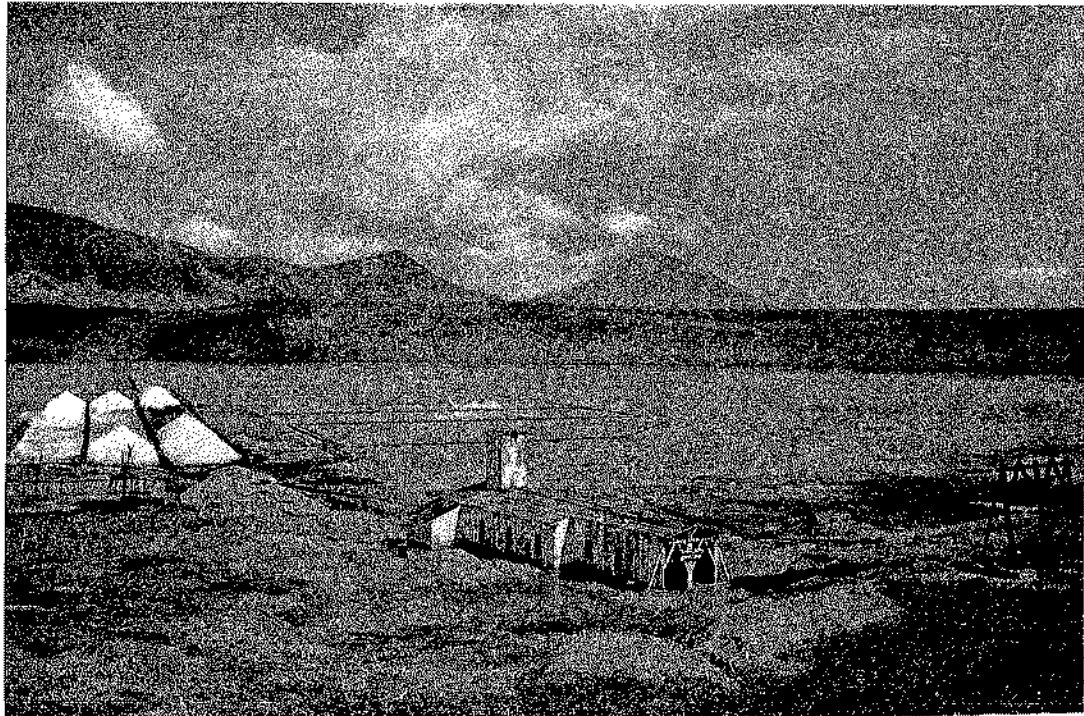




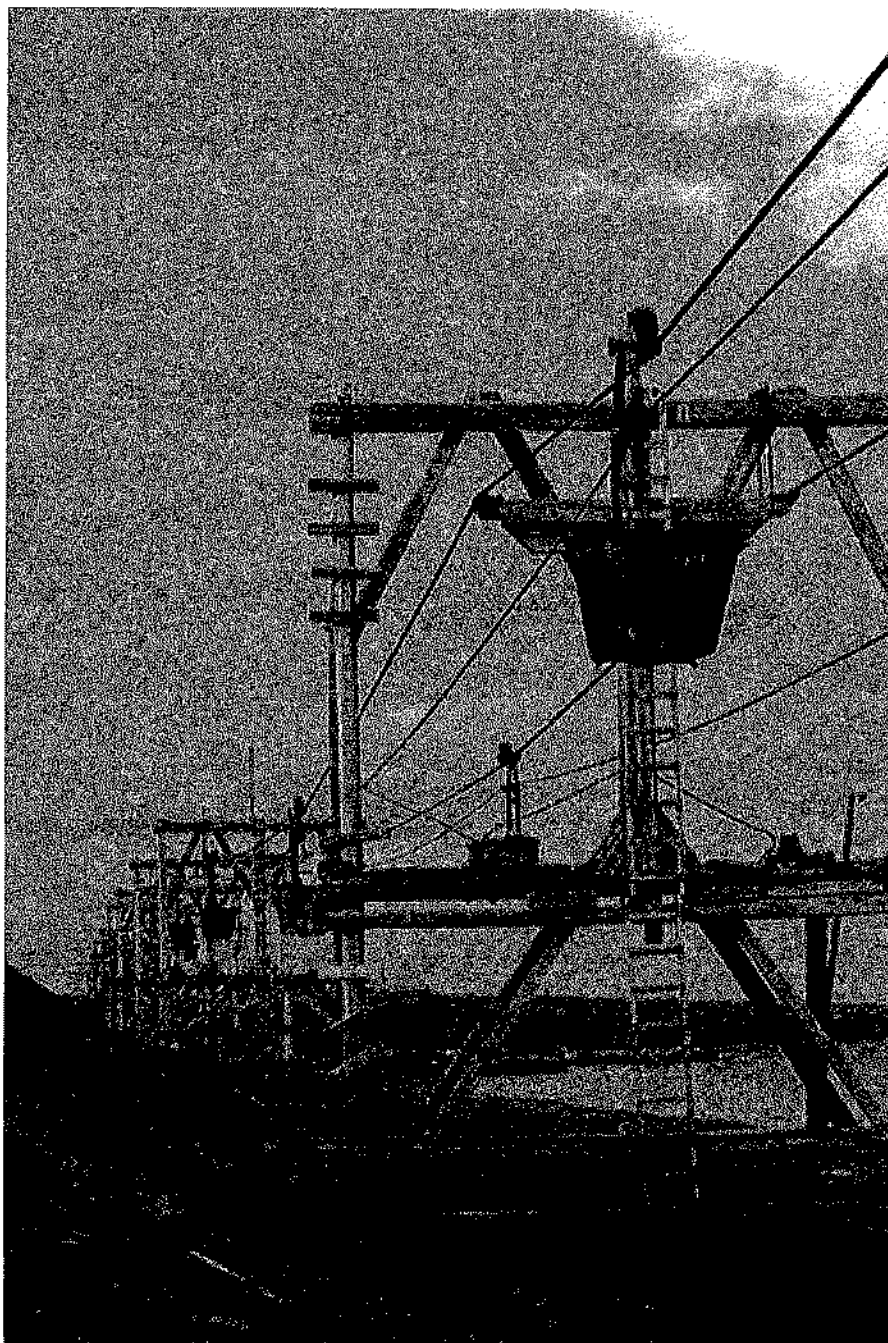
Vista geral



Na salina

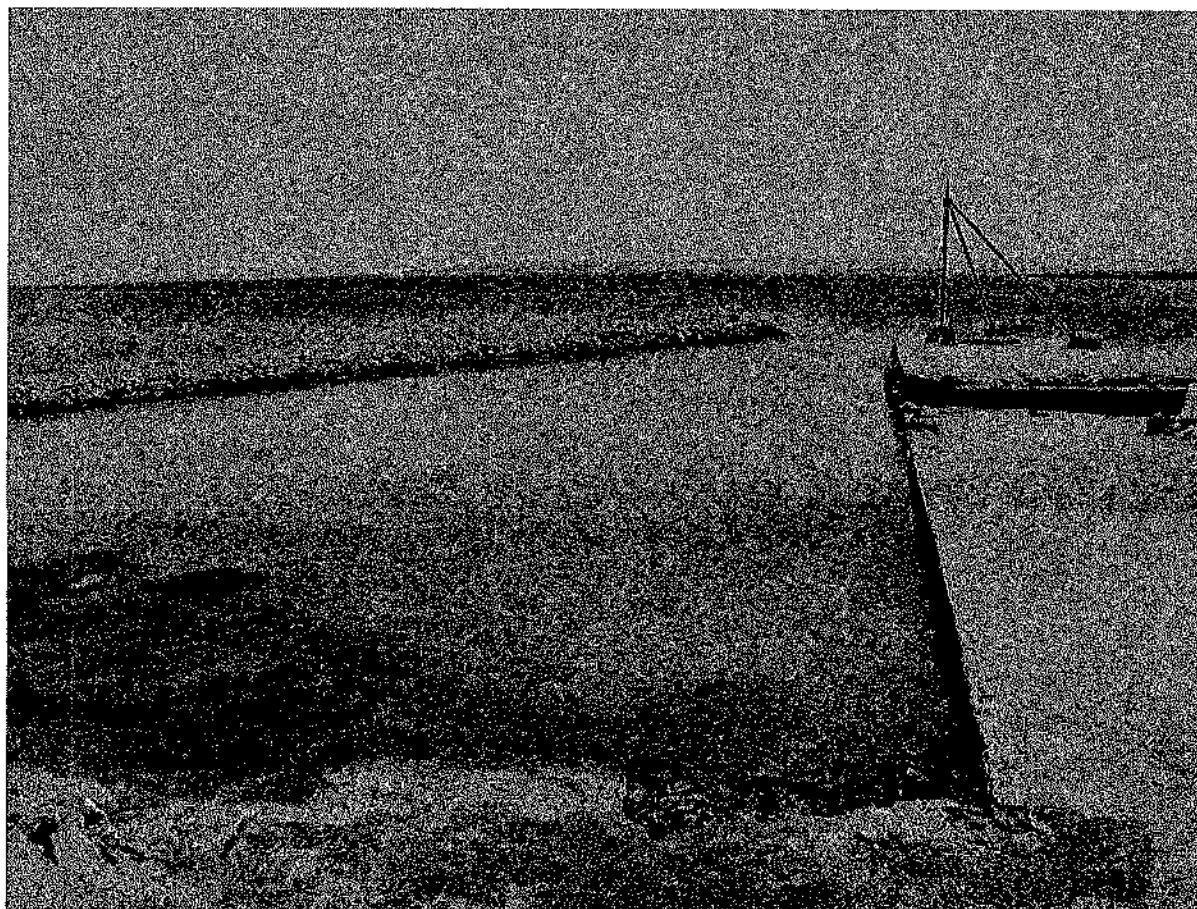


O seu irmão gémeo da Noruega



25

Abrigo



Amâncio Pires



José Pires(Djô)



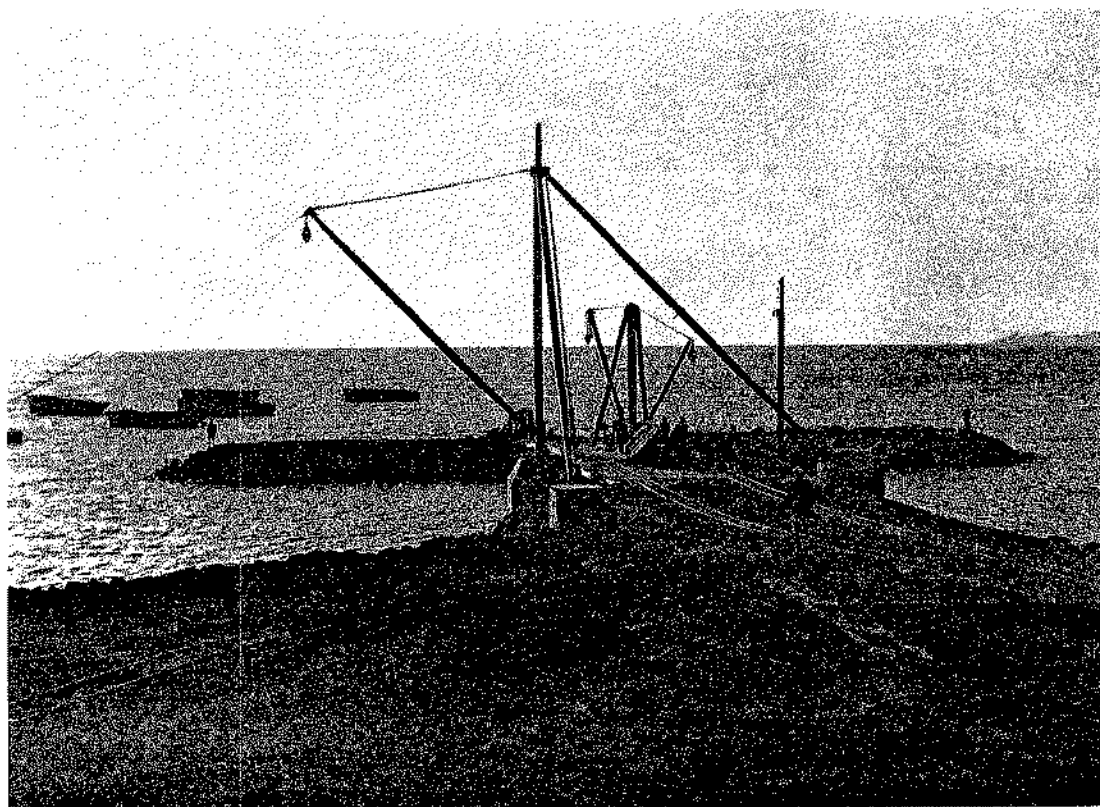
Manuel Diniz

Construção

Antes



1951



1952



1953



Inauguração

PEDRA DE LUME - Cerimónia em Maio de 1953.

No dia 23 de Maio de 1953, a sociedade SALINS DU CAP-VERT inaugurou solenemente as suas novas instalações da PEDRA DE LUME, na ilha do SAL.

S.Ex^{cia} o Governador, Tenente-Coronel Dr. Carlos Alves Roçadas degnou-se vir à Pedra de Lume presidir às cerimónias.

Chegou no dia 23 de Maio no veleiro ILDUT pertencente à sociedade, acompanhado pelo seu ajudante Capitão Domingos André. Foi acolhido no cais pelo sr. de Sairigné, Presidente-director-geral da sociedade SALINS, srs Désiré Bonnaffoux e Dumont, director e sub-director da sede de exploração da Pedra de Lume.

Depois de um curto repouso na "Esperança", residência da direcção da SALINS, o Governador foi acompanhado ao Hotel Atlântico no Aeroporto, onde descansou durante algumas horas.

No mesmo dia 23 de Maio às dez horas, foi celebrada missa solene na capela de Nossa Senhora da Piedade na Pedra de Lume pelo Rev. Padre Mauro. O oficiante pronunciou uma alocução lembrando que a capela foi construída em 1853 e que no acto se estava comemorando o seu centenário. Renovada pela Salins du Cap-Vert, esta capela serve de igreja paroquial para os habitantes da Pedra de Lume, proporcionando-lhes os socorros da religião.

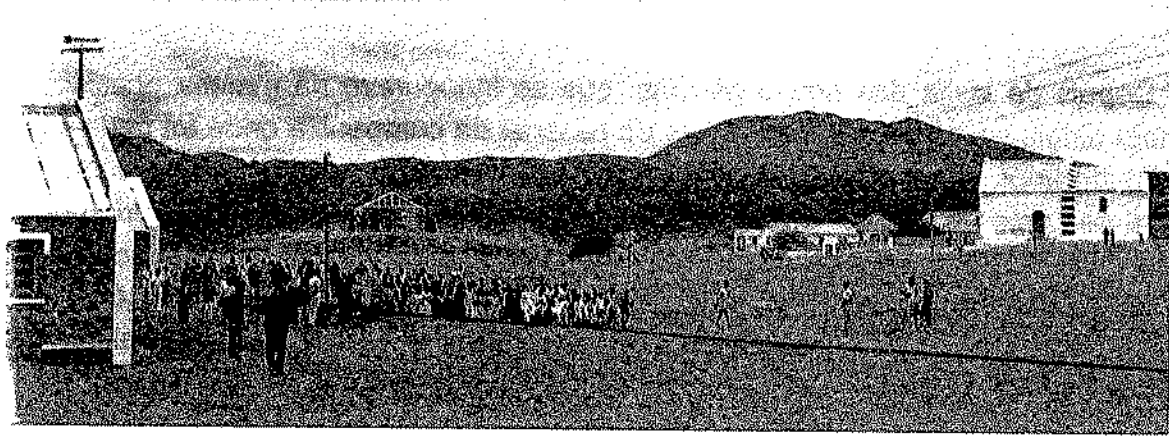
Em seguida à missa, o senhor Governador deslocou-se ao Posto sanitário "Coronel de Sairigné" que tem o nome do filho do sr de Sairigné, morto na Indochina em 1948. O Posto, que compreende uma sala de consultas, uma sala para tratamentos, uma para hospitalização de homens e uma para maternidade, foi apresentado pelo Dr Ramiro Alves Figueira. O cortejo oficial, acompanhado por muito público, deslocou-se logo depois até à Doca de abrigo que a Salins du Cap-Vert acabava de construir, a que foi dado o nome de "Doca Manuel António Martins" Fundador da Pedra de Lume. O sr Governador tomou lugar na vedeta PEDRA DE LUME em companhia dos srs de Sairigné e D.Bonnaffoux. A vedeta aproximou-se da fita verde-encarnado que fechava a entrada da doca; alto-falantes tocaram o hino nacional de Portugal. Depois, o Governador e os dois dirigentes que o acompanhavam desembarcaram no cais onde foram acolhidos calorosamente pelos convidados e numeroso público. O Padre Mauro deu a benção ao novo porto e os altifalantes tocaram a Marselhesa. Seguidamente, o cortejo pôs-se a caminho ao som do Hino da Legião. O sr Governador apreciou saber que na obra inaugurada tinham sido empregadas vinte e quatro mil dias de trabalho.

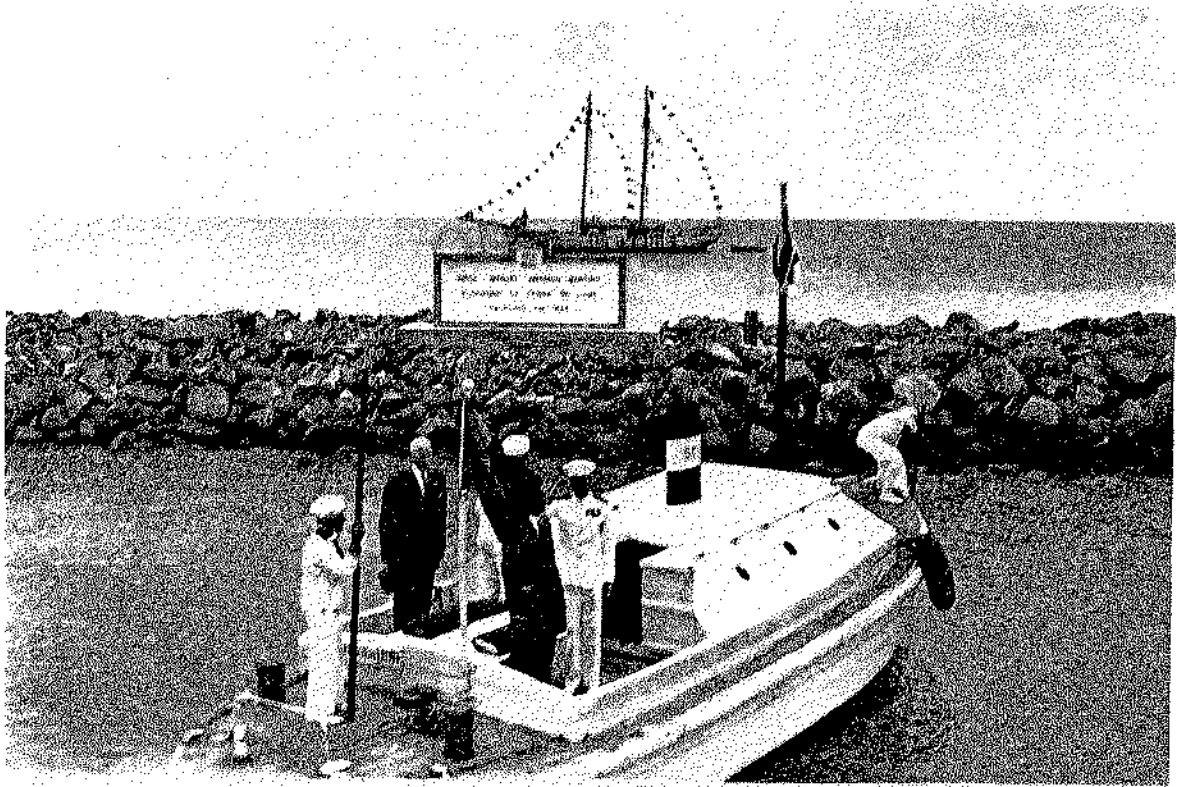
Depois da visita das novas oficinas, que se inaugurava na mesma ocasião, o cortejo dirigiu-se para a sala de festas do pessoal da companhia onde foi pedido ao sr Governador que entregasse aos dois melhores alunos da escola primária da Pedra de Lume um prémio anual instituído agora e que estava sendo conferido pela primeira vez. Seguidamente, o Barão de Sairigné entregou ao sr Governador uma medalha em bronze, com uma inscrição gravada, lembrando a cerimónia da inauguração da Doca Martins. O sr D.Bonnaffoux pronunciou uma alocução explicativa das cerimónias que tinham tido lugar.

Seguiu-se um almoço de vinte e dois convivas a que estavam presentes, com o sr de Sairigné e sua esposa e os dirigentes da companhia, o sr Governador Roçadas e seu ajudante, o administrador do concelho e presidente da câmara municipal da Ilha, Tadeu do Carmo Monteiro e esposa, sr Veiga chefe da anfândega, sr Ortet gerente da agência do Banco Ultramarino, sr Romeu d'Ávila Duro presidente da comissão da União Nacional no Sal e director da companhia do Fomento de Cabo Verde, sr Mário Nascimento sócio-gerente da sociedade Nascimento e Filho, sr Manuel Alexandrino diretor do aeroporto do Sal, engenheiro Secundino Almeida chefe do serviço meteorológico, engenheiro Ferreira da Costa chefe do centro de controlo regional e Esposa, Dr Ramiro Figueira e Esposa, sr J. Oliveira gerente do hotel do Aeroporto, sr José Manuel Lopes capitão do navio Ildut.

O almoço decorreu animadamente e no fim o sr de Sairigné endereçou ao sr Governador Alves Roçadas e aos convidados uma alocução de agradecimento, pronunciada em português. O sr Governador agradeceu em termos comovidos, em seu nome e no da população, pela obra material e social realizada pela Sociedade Salins.

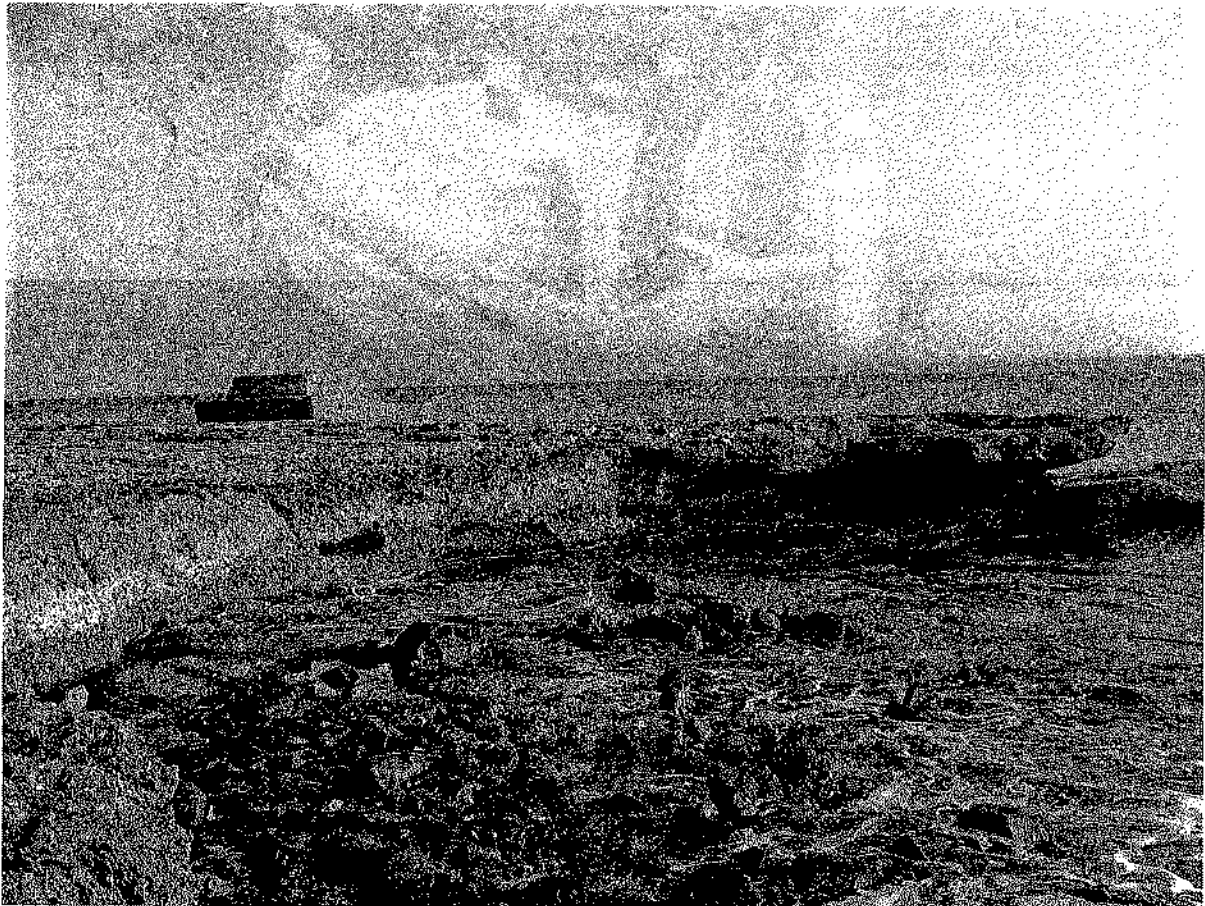
À tarde, houve um desafio de futebol e mais festejos populares. À noite, o presidente da Salins ofereceu ao sr Governador e a algumas personalidades um jantar íntimo que marcou o fim das manifestações do dia.





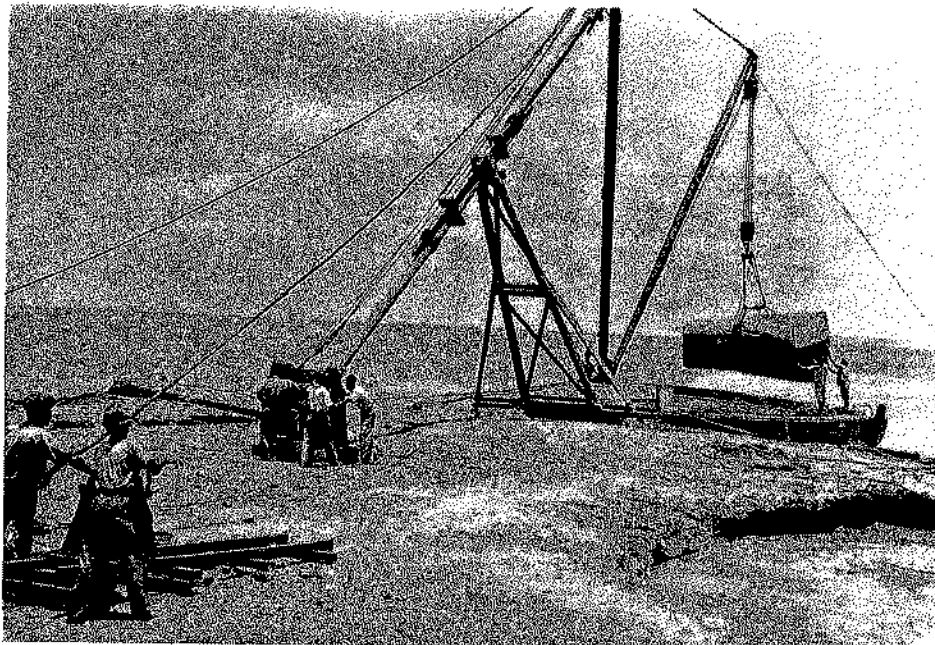
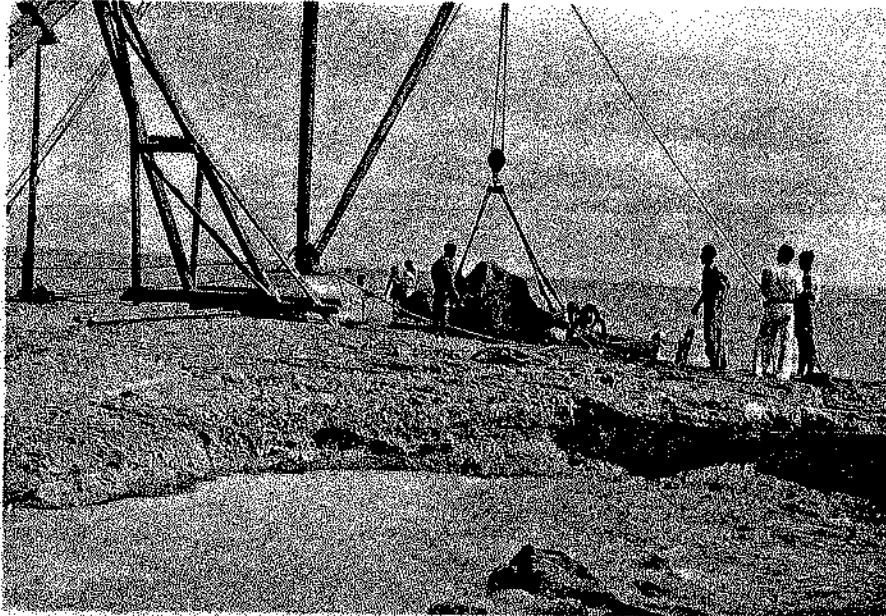
26

PONTINHO

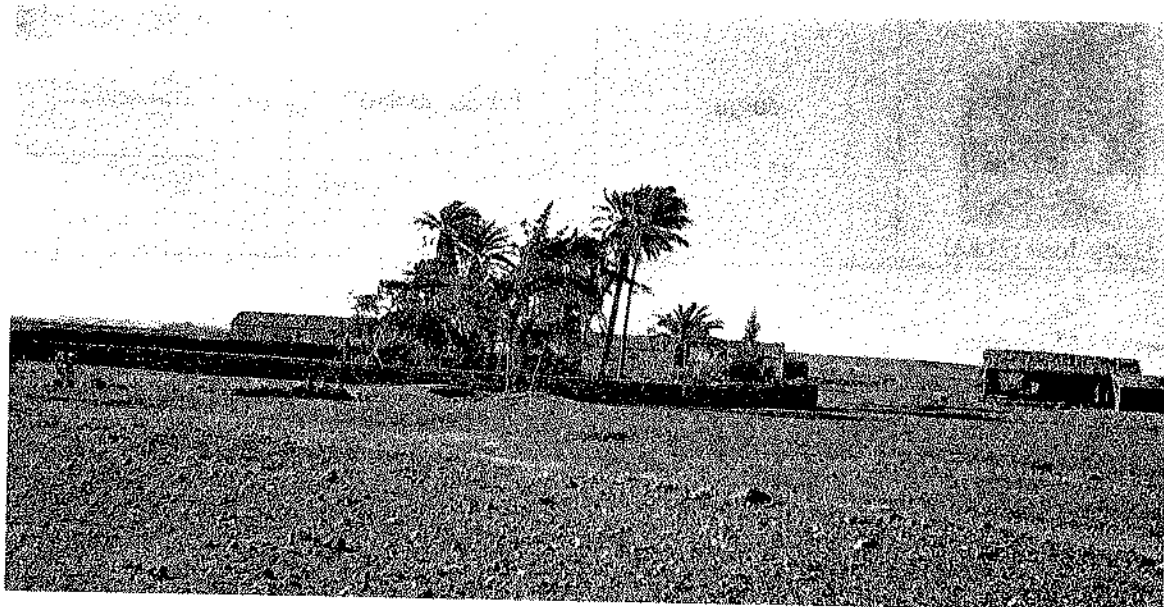


Primeiro lugar utilizado para o desembarque de materiais pesados, foi aqui que todo o necessário para a construção do transportador foi descarregado.





Mais tarde, durante a última grande guerra, o exercito português que veio se instalar no Sal, também desembarcou o seu equipamento pesado (camiões, canhões, etc) no Pontinho.





Feijoal



Família Rocha

 Pedro (Pedro Guimar)	Clementina (nha Concha)	 Rita	 Carlos
 Maria José (Zuka)	Jorge	Josefa (Zinha)	Fernanda

Família Procopio

 nha Pricope	nha Marta	Teodora	 Manuela
Laurinda	Djô	Augusto	Lela


Família Franguin

Franguin	Maria	Lela	Daniel
----------	-------	------	--------

Família Mané Luzia

Nha Mané Luzia	Nha Sabina	Pidrim	Chia
----------------	------------	--------	------

Família Emidio

 Emidio	Ivete	Rito	Maria de Piedade
---	-------	------	------------------